

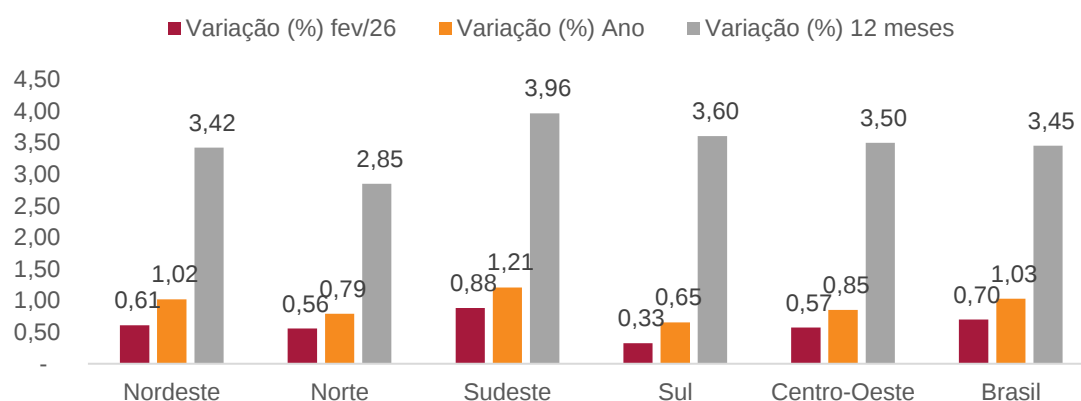
IPCA do Nordeste – Fevereiro 2026

Antônio Ricardo de Norões Vidal

- A inflação do Nordeste, medida pelo IPCA, foi de +0,61% em fevereiro de 2026, abaixo do IPCA brasileiro (+0,70%). Das 16 regiões metropolitanas/capitais pesquisadas, nenhuma teve deflação. O maior IPCA foi de Fortaleza (+0,98%) e o menor o de Rio Branco (+0,07%). A mediana ficou em 0,65% e a média em 0,57%. A dispersão foi de 0,23 entre as capitais pesquisadas foi alta, dado que o desvio foi 0,27%). O maior crescimento, entre as regiões é a do Sudeste (+0,88%), seguido pelo Nordeste e Centro-Oeste, +0,57%, cada. As outras regiões tiveram crescimentos de +0,56% (Norte) e +0,33% (Sul). Apesar do IPCA nordestino ter sido o segundo mais alto, carregou apenas 13,7% no índice nacional. O Sudeste carregou 67,0%;
- O índice de difusão (espalhamento das variações positivas nos itens que compõem o IPCA) é um pouco menor no Nordeste (59,5%) que no Brasil (61,3%). Em setembro eles estavam em 53,0% (Nordeste) e 52,3% (Brasil). O pico do índice, entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025, ocorreu em dezembro de 2024, quando o índice nacional chegou a 69,0% e o regional a 59,5%. O índice acima de 60%, indica que A inflação de fevereiro de 2026 foi pouco difundida, mas dominada por serviços, principalmente Transportes, e Educação, com saúde e cuidados pessoais completando o quadro, tanto no Brasil quanto no Nordeste. Alimentos e Habitação pesaram menos na região e houve choques específicos, com tarifas de ônibus em Fortaleza, Recife e Salvador;
- Na região os principais impactos vêm de Transportes (+0,63% e +0,12 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (+0,67% e impacto de +0,10 p.p.), e Educação (+5,03% e +0,32 p.p.), que representam 88,3% da variação do índice regional. No Brasil, estes grupos representam 78,0% do índice nacional;
- Em Transportes, os principais impactos vêm dos itens ônibus urbano, passagem aérea e veículo próprio, que representam 97,0% da variação do grupo. Cabe destacar a redução na gasolina, -0,8%. No grupo Saúde e cuidados pessoais, as principais variações foram de serviços médicos e dentários, plano de saúde, produto para cabelo e perfume, que representam 88,5% da variação total do grupo. Pré-escola, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, representam 89,7% da variação do grupo Educação;
- Em doze meses, o IPCA do Nordeste (+3,42%) é o segundo menor entre as Regiões, o menor é o Norte (+2,85%), seguido pelo Centro-Oeste (3,50%). Fortaleza (+4,38%) tem a maior variação em doze, entre as 16 capitais pesquisadas. Na região, tem a segunda maior variação (+3,81%, 5ª posição no total), seguido por Aracaju (+3,30%), Salvador (+2,93%) e São Luís (+2,41%) a segunda menor entre todas as capitais pesquisadas;
- Os grupos que mais impactaram a variação no Nordeste, são Habitação, Transportes, Saúde e Cuidados pessoais e Despesas pessoais, que representam 74,5% do IPCA nordestino. No Brasil, estes representam 72,4% do IPCA brasileiro. No Nordeste, o primeiro grupo, aluguel residencial, taxa de água e esgoto e energia elétrica residencial, representam 72,3% na variação total do grupo. Em Transportes, passagem aérea, ônibus intermunicipal, transporte por aplicativo e veículo próprio representam 111,2% da variação total do grupo. Cabe destacar a redução de -0,82% na gasolina. Plano de saúde (+6,3% e impacto de +0,25 p.p.) e produtos farmacêuticos (+6,2% e impacto de +0,24 p.p.) são os destaques do grupo Saúde e cuidados pessoais. No grupo Despesas pessoais, os dois itens de maiores impactos são empregado doméstico (+5,4% e impacto de +0,14 p.p.) e jogos de azar (+15,2% e impacto de +0,12 p.p.).

Comentário: A projeção para o câmbio para 2026, em torno dos R\$ 5,42, reduz o repasse inflacionário, reduz a pressão sobre combustíveis e melhora os custos de importação. A combinação de juros ainda altos (12,25%), câmbio mais estável e desaceleração global, devem gerar menor pressão em administrados e serviços, tendo um arrefecimento de choques específicos, levando à inflação de 2026 para algo próximo de 4,0%. No início de 2026 houve pressão de saúde e cuidados pessoais após reajustes de planos e medicamentos; houve pressões educacionais no início do ano e alta em transportes, sobretudo passagens aéreas. No Nordeste, assim como no país, a inflação está fortemente influenciada fortemente por transportes, saúde e cuidados pessoais, educação, habitação e despesas pessoais, que representam mais de 70,0% da variação total. Esses itens têm forte componente de serviços (intensivos em salário), preços administrados, custos indexados (aluguéis) e dependência de renda e crédito. Esses grupos devem desacelerar até o fim de 2026. Itens que não devem cair: aluguéis, mensalidades escolares, planos de saúde e serviços pessoais, porque respondem pouco ao câmbio e muito à renda, mercado de trabalho e a reajustes contratuais. Os itens a seguir devem sofrer desaceleração: duráveis, combustíveis, alimentos industrializados, higiene e limpeza e passagens aéreas.

Gráfico 1 – IPCA - Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – fevereiro, ano e variação em doze meses - 2026.



Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 1 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação em doze meses terminados em fevereiro de 2026.

	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luís		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
IPCA - Grupo Pesquisado		4,38		3,81		2,93		3,30		2,41		3,42		3,81
Alimentação e Bebidas	1,29	0,31	2,41	0,57	0,77	0,17	0,48	0,10	-1,02	0,27	1,08	0,25	1,76	0,37
Habitação	4,73	0,77	4,17	0,56	2,12	0,29	5,03	0,63	8,4	1,22	4,00	0,57	5,69	0,87
Artigos de Residência	- 0,10	- 0,01	- 0,25	- 0,01	- 3,61	- 0,13	3,04	0,09	-0,87	0,05	- 1,34	- 0,05	- 0,30	- 0,02
Vestuário	5,18	0,24	4,94	0,29	3,85	0,20	3,82	0,22	2,35	0,14	4,24	0,23	5,04	0,23
Transportes	5,18	0,97	3,83	0,73	1,82	0,33	2,65	0,48	0,13	0,01	2,89	0,54	2,49	0,50
Saúde e Cuidados Pessoais	7,68	1,07	5,39	0,82	6,04	0,94	4,19	0,72	5,22	0,71	6,01	0,90	5,7	0,77
Despesas Pessoais	6,49	0,50	6,05	0,52	5,89	0,61	5,14	0,48	4,92	0,39	5,90	0,54	5,97	0,61
Educação	7,14	0,48	4,49	0,00	6,75	0,41	6,32	0,49	0,00	0,00	6,08	0,37	6,49	0,39
Comunicação	1,66	0,06	1,42	0,05	2,98	0,11	2,35	0,10	0,66	0,01	2,04	0,07	1,76	0,08

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene. Variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

Tabela 2 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação fevereiro de 2026.

	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
IPCA - Grupo Pesquisado	0,98		0,73		0,40		0,68		0,28		0,61		0,70	
Alimentação e Bebidas	0,03	0,01	0,57	0,14	- 0,09	- 0,02	0,30	0,07	0,03	0,01	0,14	0,03	0,26	0,06
Habitação	0,61	0,10	- 0,12	- 0,02	0,10	0,01	- 0,22	- 0,03	-0,51	- 0,07	0,07	0,01	0,30	0,05
Artigos de Residência	0,11	0,00	0,41	0,02	- 0,43	- 0,01	0,82	0,03	-0,01	- 0,00	0,01	0,00	0,13	0,00
Vestuário	1,16	0,05	0,74	0,04	- 0,46	- 0,02	0,06	0,00	- 0,68	- 0,04	0,18	0,01	0,16	0,01
Transportes	1,75	0,33	1,25	0,24	- 0,32	- 0,06	0,97	0,18	0,15	0,03	0,63	0,12	0,74	0,15
Saúde e Cuidados Pessoais	0,74	0,10	0,61	0,09	0,74	0,12	0,26	0,04	0,7	0,10	0,67	0,10	0,59	0,08
Despesas Pessoais	- 0,31	- 0,02	- 0,23	- 0,02	0,23	0,02	- 0,34	- 0,03	0,03	0,00	- 0,05	- 0,00	0,33	0,03
Educação	5,90	0,40	3,71	0,00	5,52	0,34	5,16	0,40	0,00	0,00	5,05	0,32	5,21	0,31
Comunicação	0,29	0,01	0,33	0,01	0,61	0,02	0,55	0,02	0,75	0,03	0,49	0,02	0,15	0,01

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene. Variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte